

Prevenção de acidentes domésticos infantis: conhecendo e tornando um ambiente seguro

Prevention of childhood home accidents: knowing and making a safe environment

Prevención de accidentes domésticos infantiles: conocer y crear un entorno seguro

DOI: 10.54033/cadpedv21n3-205

Originals received: 02/23/2024

Acceptance for publication: 03/15/2024

Ellise Grazielle Mendonça Dantas

Especialista em UTI Pediátrica e Neonatal

Instituição: Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Júnior, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HU – FURG - EBSEH)

Endereço: R. Visc. de Paranaguá, 102, Centro, Rio Grande - RS, CEP: 96200-190

E-mail: ellisegms@yahoo.com.br

Socorro Alana Ramalho Rocha

Mestranda em Saúde da Família pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

Instituição: Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC-UFCG), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSEH)

Endereço: R. Carlos Chagas, s/n, São José, Campina Grande - PB, CEP: 58400-398

E-mail: alanarr@gmail.com

Daniel José Gonçalves

Graduado em Biomedicina

Instituição: Complexo Pediátrico Arlinda Marques

Endereço: R. Alberto de Brito, s/n, Jaguaribe, João Pessoa - PB, CEP: 58015-320

E-mail: daniel.biomedicina@gmail.com

Leonardo Rodrigues dos Santos

Pós-Graduando em Enfermagem Obstétrica e UTI Neonatal e Pediátrica

Instituição: Faculdade Bezerra de Araújo

Endereço: R. Cariús, 179, Campo Grande, Rio de Janeiro - RJ, CEP: 23052-180

E-mail: leonardorodrigues.96@yahoo.com

Fernanda Duarte dos Santos Martins

Especialista em Enfermagem Neonatal e Pediátrica com Ênfase em Unidade de Terapia Intensiva

Instituição: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

Endereço: Av. Pará, 1720, Umuarama, Uberlândia - MG, CEP: 38405-320

E-mail: ferdusantos@yahoo.com.br

Leônidas Nelson Martins Júnior

Graduado em Enfermagem

Instituição: Hospital da Universidade Federal de Juiz de Fora, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (HUUFJF - EBSERH)

Endereço: Rua Catulo Breviglieri, s/n, Santa Catarina, Juiz de Fora - MG, CEP: 36036-110

E-mail: boleonidas@hotmail.com

Vanessa Barbosa da Silva

Mestranda em Saúde Translacional

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife - PE, CEP: 50670-901

E-mail: vanessabs1@hotmail.com

Nayanna Pereira Diniz Dália Alencar

Mestre em saúde coletiva

Instituição: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Endereço: Hospital Universitário Lauro Wanderley (UFPB), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

Endereço: R. Tabelaio Estanislau Eloy, 585, Castelo Branco, João Pessoa - PB, CEP: 58050-585

E-mail: nay_alencar@hotmail.com

Auriane de Sousa Alencar

Residente em Cirurgia Pediátrica

Instituição: Universidade Estadual do Piauí (UESPI)

Endereço: R. João Cabral, Matinha, Teresina - PI, CEP: 64018-030

E-mail: auriialencar@hotmail.com

Pedro Emanuel Mendes Brito

Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem em Centro Cirúrgico

Instituição: Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

Endereço: Av. Pará, 1720, Umuarama, Uberlândia - MG, CEP: 38405-320

E-mail: pedroe.brito@yahoo.com

Juliana Mikaelly Silva Pinto

Residente Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade

Instituição: Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)

Endereço: Av. Prof. Antônio Campos, Pres. Costa e Silva, Mossoró - RN,

CEP: 59610-210

E-mail: juliana.mikaelly.pinto@gmail.com

Alana Fernandes Ribeiro

Mestre em atenção à Saúde

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Endereço: Av. Frei Paulino, 30, Nossa Sra. da Abadia, Uberaba - MG,

CEP: 38025-180

E-mail: alanafernandes_8@hotmail.com

Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa

Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP)

Instituição: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Endereço: R Frei Paulino, 30, Bairro Nossa Senhora da Abadia, Uberaba –

MG, CEP: 38100-15

E-mail: leila.kauchakje@terra.com.br

RESUMO

Um acidente é caracterizado como um evento casual, não intencional, causado por fatores externos, que resulta em danos corporais ou mentais. Por sua vez, os acidentes domésticos estão diretamente ligados ao ambiente em que a criança reside. O objetivo do estudo é descrever acerca da prevenção de acidentes domésticos na infância. Observa-se que os acidentes domésticos representam uma das principais causas de mortalidade infantil em todo o mundo. Muitas vezes, esses incidentes poderiam ter sido evitados por meio de medidas preventivas simples. No entanto, é preocupante constatar que as crianças enfrentam perigos nos próprios ambientes que deveriam ser seguros, contribuindo assim para as estatísticas de acidentes domésticos em escala global. Conclui-se que, faz-se necessário explorar mais a complexidade dos acidentes infantis, destacando sua incidência, fatores de risco e estratégias de prevenção. A partir da melhor compreensão desses aspectos, é possível fortalecer os esforços coletivos para proteger e promover o bem-estar das crianças, permitindo que cresçam e se desenvolvam em ambientes seguros e saudáveis. Assim como, estimular a educação dos pais, cuidadores e crianças sobre práticas seguras e medidas preventivas constitui a principal estratégia para a redução dos acidentes. Cabe destacar um papel importantíssimo dos profissionais da saúde, principalmente na atenção primária, consultas de puericultura e visitas domiciliares. A partir desses atendimentos pode-se identificar possíveis riscos de acidentes e trabalhar juntamente com a famílias maneiras de preveni-los. Como limitação, viu-se que as intervenções educativas abrangentes que abordam desde o armazenamento adequado de substâncias químicas e medicamentos até a importância de dispositivos de segurança em

veículos e áreas recreativas são fundamentais para a promoção de um ambiente seguro para o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Acidentes. Prevenção. Cuidado.

ABSTRACT

An accident is characterized as a casual, unintentional event, caused by external factors, which results in bodily or mental harm. In turn, domestic accidents are directly linked to the environment in which the child lives. The objective of the study is to describe the prevention of domestic accidents in childhood. It is observed that domestic accidents represent one of the main causes of child mortality worldwide. Often, these incidents could have been avoided through simple preventative measures. However, it is worrying to note that children face dangers in the very environments that should be safe, thus contributing to domestic accident statistics on a global scale. It is concluded that it is necessary to further explore the complexity of childhood accidents, highlighting their incidence, risk factors and prevention strategies. By better understanding these aspects, it is possible to strengthen collective efforts to protect and promote the well-being of children, allowing them to grow and develop in safe and healthy environments. Likewise, encouraging the education of parents, caregivers and children about safe practices and preventive measures is the main strategy for reducing accidents. It is worth highlighting the extremely important role of health professionals, especially in primary care, childcare consultations and home visits. From these services, possible risks of accidents can be identified and work together with families on ways to prevent them. As a limitation, it was seen that comprehensive educational interventions that cover everything from the appropriate storage of chemical substances and medicines to the importance of safety devices in vehicles and recreational areas are fundamental to promoting a safe environment for child development.

Keywords: Accidents. Prevention. Careful.

RESUMEN

Un accidente se caracteriza como un evento casual, involuntario, causado por factores externos, que resulta en daños corporales o mentales. A su vez, los accidentes domésticos están directamente relacionados con el entorno en el que vive el niño. El objetivo del estudio es describir la prevención de accidentes domésticos en la infancia. Se observa que los accidentes domésticos representan una de las principales causas de mortalidad infantil en todo el mundo. A menudo, estos incidentes podrían haberse evitado con simples medidas preventivas. Sin embargo, es preocupante observar que los niños se enfrentan a peligros en los mismos entornos que deberían ser seguros, contribuyendo así a las estadísticas de accidentes domésticos a escala mundial. Se concluye que es necesario seguir explorando la complejidad de los accidentes infantiles, destacando su incidencia, factores de riesgo y estrategias de prevención. Al comprender mejor estos aspectos, es posible fortalecer los esfuerzos colectivos para proteger y promover el bienestar de los niños, permitiéndoles crecer y desarrollarse en entornos seguros y saludables.

Asimismo, fomentar la educación de los padres, cuidadores y niños sobre prácticas seguras y medidas preventivas es la estrategia principal para reducir los accidentes. Cabe destacar el papel sumamente importante de los profesionales de la salud, especialmente en la atención primaria, las consultas de atención infantil y las visitas domiciliarias. A partir de estos servicios, se pueden identificar los posibles riesgos de accidentes y trabajar junto con las familias en formas de prevenirlos. Como limitación, se observó que las intervenciones educativas integrales que abarcan todo, desde el almacenamiento adecuado de sustancias químicas y medicamentos hasta la importancia de los dispositivos de seguridad en los vehículos y las zonas recreativas, son fundamentales para promover un entorno seguro para el desarrollo infantil.

Keywords: Accidentes. Prevención. Cuidado.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde (OMS), um acidente é caracterizado como um evento casual, não intencional, causado por fatores externos, que resulta em danos corporais ou mentais. Por sua vez, os acidentes domésticos estão diretamente ligados ao ambiente em que a criança reside, frequentemente ocorrendo em espaços como cozinha, banheiro, sala, escada, quarto e garagem. No caso de apartamentos, elevadores também estão incluídos nessa categoria, conforme informações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) em 2014.

O Ministério da Mulher e dos Direitos Humanos desenvolveu uma cartilha que está dividida em dois eixos temáticos principais. O primeiro deles concentra-se na prevenção e oferece orientações cruciais para adotar comportamentos mais seguros no cuidado de crianças e adolescentes dentro do ambiente doméstico. O segundo eixo trata dos primeiros socorros. Nesse contexto, serão compartilhadas dicas básicas com o objetivo de reduzir os riscos e promover um ambiente mais seguro. (BRASIL, 2020).

Observa-se que os acidentes domésticos representam uma das principais causas de mortalidade infantil em todo o mundo. Muitas vezes, esses incidentes poderiam ter sido evitados por meio de medidas preventivas simples. No entanto, é preocupante constatar que as crianças enfrentam perigos nos próprios

ambientes que deveriam ser seguros, contribuindo assim para as estatísticas de acidentes domésticos em escala global (JOSEPH, 2023).

No estudo conduzido por Nascimento; Gimenez-Paschoal; Sebastião (2019) numa Unidade Básica de Saúde com Estratégia Saúde da Família (UBSF) situada na área urbana de um município do Centro-Oeste do Estado de São Paulo, com uma população de 237.130 habitantes, foi proposta uma intervenção educativa com relação a prevenção de acidentes domésticos infantis, a qual demonstrou um impacto positivo na percepção dos participantes em relação à temática. Contudo, não foi possível afirmar que esta mudança ocorreu apenas devido à intervenção. Para possibilitar uma análise de causalidade mais precisa, seria necessário realizar um estudo que permitisse controlar todas as variáveis independentes, investigando as relações de causa e efeito mediante um controle rigoroso.

Conforme evidenciado pelo estudo mencionado anteriormente, qualquer profissional de saúde pode conduzir e/ou participar de iniciativas educativas voltadas para a prevenção desse tema, contanto que possua conhecimento ou experiência adequados.

As consequências dos danos causados às crianças, tanto para a família quanto para a sociedade, devem ser reconhecidas como um problema significativo na área local, que pode ser mitigado com medidas preventivas. Nesse contexto, a enfermagem se destaca como uma profissão que desempenha um papel fundamental na educação para a promoção da saúde e prevenção de agravos (JOSEPH, 2023). O objetivo do estudo é descrever acerca da prevenção de acidentes domésticos na infância.

2 MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, que tem como objeto- a comunicação como importante ferramenta nas orientações prestadas para profissionais de saúde de uma forma geral. Por tratar-se de um estudo reflexivo, na qual não foi utilizada coleta de dados em campo e nem identificação dos participantes, o presente estudo não demandou a submissão ao Comitê de Ética. Entretanto os

pesquisadores seguiram os preceitos éticos contidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde

3 DESENVOLVIMENTO

Na jornada do desenvolvimento infantil, a exploração do mundo ao redor é inerente ao processo de aprendizagem e crescimento. No entanto, esse período de descoberta e curiosidade traz muitos desafios, e os acidentes são uma preocupação frequente para pais, cuidadores e profissionais da saúde (SBP, 2020). Os acidentes influenciam de forma significativa na morbidade e mortalidade infantil, resultando em altas taxas de internação hospitalar e impactando negativamente o desenvolvimento da criança, podendo levar até mesmo ao óbito (SILVA et al., 2023). No Brasil, cerca de 4 mil menores de 14 anos morrem por ano devido a causas externas (acidentes e violências) e em média 110 mil são hospitalizados na rede pública (SBP, 2014).

Os acidentes domésticos são considerados um problema de saúde pública, justamente por seus altos índices de ocorrências. Na primeira infância os números ainda são maiores, levando em consideração a fase em que se encontram as crianças. Nessa fase elas estão desenvolvendo suas habilidades de locomoção, destreza, emocionais e estão descobrindo o ambiente em que vivem. Um ponto importante de ressaltar é que estão em uma fase de curiosidade e descobertas o que favorece o risco de acidentes domésticos (ALMEIDA, 2023).

Os acidentes mais prevalentes entre crianças incluem quedas, queimaduras, acidentes de trânsito, cortes, ferimentos, inalação de corpo estranho e incidentes envolvendo brinquedos, animais de estimação e submersão (MALTA et al., 2016; BRITO et al., 2017; SANTOS et al., 2022). Os fatores de risco relacionados acidentes podem ser intrapessoais, como idade, sexo e comportamento de risco da criança e/ou fatores interpessoais, que estão associados ao suporte familiar, escolaridade e tamanho da família (BALELA-ANACLETO, MANDETTA, 2016; BRITO et al., 2017). Destaca-se ainda a relevância dos fatores institucionais (referentes às comunidades, bairros,

escolas e urbanização) e culturais (abrangendo aspectos relevantes para a sociedade como um todo) (CARVALHO et al., 2021).

Além dos fatores de risco próprios da faixa etária infantil, ainda existem os fatores associados aos cuidadores e/ou responsáveis das crianças. Além da falta de conhecimentos dos responsáveis, ainda existem fatores prejudiciais, como realidade socioeconômica, idade dos pais, aspectos sociais e culturais. Os acidentes domésticos infantis são mais presentes em crianças do sexo masculino, cujo os pais são mais jovens e também em famílias com realidade socioeconômica desfavorável. Vale lembrar que em alguns casos específicos não se deve desconsiderar a possibilidade de maus tratos, como em casos de fraturas múltiplas e fraturas de ossos longos e histórias improváveis (SANTOS, 2022).

Nesse contexto, a compreensão dos fatores de risco envolvidos nos acidentes infantis é fundamental para a implementação de medidas preventivas (Santos et al., 2022). As estratégias mais eficazes para o controle de acidentes na infância englobam medidas que consideram o contexto habitual das crianças, com o objetivo de prevenir a ocorrência de novos eventos, reduzir a gravidade das lesões e minimizar as consequências dessas injúrias (LUIZ et al., 2019; NASCIMENTO et al., 2019). Estas ações compreendem atividades educativas, além de alterações ambientais e legislativas.

O conhecimento dos pais/cuidadores ainda merece uma dedicação maior independente do nível de escolaridade dos mesmos. É necessário que reconheçam os causadores e potenciais riscos de acidentes domésticos, como por exemplo: intoxicação exógena (muitas vezes causadas por remédios, produtos de limpeza, entre outros), afogamentos e asfixias (que podem ser causados por líquidos que não foram desprezados de forma correta e até mesmo por cobertores, lençóis e travesseiros), queimaduras causadas por líquidos quentes e manipulação indevida de fonte de fogo, quedas, entre outros.

Cabe destacar um papel importantíssimo dos profissionais da saúde, principalmente na atenção primária, consultas de puericultura e visitas domiciliares. A partir desses atendimentos pode-se identificar possíveis riscos de acidentes e trabalhar juntamente com as famílias maneiras de preveni-los. Nas

consultas ainda pode ser apresentado e estimulado a leitura da Caderneta de Saúde da Criança, com auxílio da Caderneta é possível reconhecer possíveis riscos de acordo com a idade e desenvolvimento esperados para determinada fase (ALMEIDA, 2023).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que, faz-se necessário explorar mais a complexidade dos acidentes infantis, destacando sua incidência, fatores de risco e estratégias de prevenção. A partir da melhor compreensão desses aspectos, é possível fortalecer os esforços coletivos para proteger e promover o bem-estar das crianças, permitindo que cresçam e se desenvolvam em ambientes seguros e saudáveis.

Assim como, estimular a educação dos pais, cuidadores e crianças sobre práticas seguras e medidas preventivas constitui a principal estratégia para a redução dos acidentes. Como limitação, viu-se que as intervenções educativas abrangentes que abordam desde o armazenamento adequado de substâncias químicas e medicamentos até a importância de dispositivos de segurança em veículos e áreas recreativas são fundamentais para a promoção de um ambiente seguro para o desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.A. de et al . Prevenção de acidentes domésticos na primeira infância: uma revisão integrativa. Revista urug. enferm. (En línea), Montevideo , v. 18, n. 2, e401, 2023 .

BARCELOS, R. S., DEL-PONTE, B., e SANTOS, I. S. (2018). Intervenções para redução de acidentes na infância: revisão sistemática. Jornal de Pediatria, 94(4), 351-367.

BELELA-ANACLETO, A. S. C., e MANDETTA, M. A. (2016). Prevenção de acidentes na infância: uma convocação da “Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras”. Acta Paulista De Enfermagem, 29(5), VII–VIII.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Prevenção aos Acidentes Domésticos & Guia Rápido de Primeiros Socorros**. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/abril/ministerio-publica-guia-de-prevencao-a-acidentes-domesticos-e-primeiros-socorros/SNDCA_PREVENCAO_ACIDENTES_A402.pdf.

BRITO, M. A., MELO, A. M. N., VERAS, I. DE C., OLIVEIRA, C. M. S. DE, BEZERRA, M. A. R., e ROCHA, S. S. (2017). Fatores de risco no ambiente doméstico para quedas em crianças menores de cinco anos. Revista Gaúcha de Enfermagem, 38(3), e2017-0001.

CARVALHO, S. K. L. DE, SOUSA, K. H. J. F., MAGALHÃES, J. M., SALES, M. C. V., e DAMASCENO, C. K. C. S. (2021). Characterization of attendance in a pediatric emergency care service. Revista Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro), 13, 1473-1479.

LUIZ, A., BRAZ, A. B., FACHINI, J. S., DIAS, G. JR., e RODRIGUES, F. M. (2019). Perfil dos atendimentos de eventos domiciliares não intencionais em um pronto socorro pediátrico da Região Sul do Brasil. Revista Residência Pediátrica, 9(2), 119-124.

MALTA, D. C., MASCARENHAS, M. D. M., SILVA, M. M. A. DA, CARVALHO, M. G. O. DE, BARUFALDI, L. A., AVANCI, J. Q., e BERNAL, R. T. I. (2016). A ocorrência de causas externas na infância em serviços de urgência: aspectos epidemiológicos, Brasil, 2014. Ciência & Saúde Coletiva, 21(12), 3729-3744.

NASCIMENTO, E. N., GIMENIZ-PASCHOAL, S. R., & SEBASTIÃO, L. T. (2019). Intervenção educativa sobre prevenção de acidentes infantis domésticos realizada por estagiários de Fonoaudiologia na Unidade de Saúde da Família. Revista CEFAC, 21(5), e17018.

NASCIMENTO, E. N.; GIMENIZ-PASCHOAL, S. R.; SEBASTIÃO, L. T.. Prevention of domestic child accidents: an educational intervention conducted by Speech Therapy trainees in a Family Health Care Unit. **Revista CEFAC**, v. 21,

n. 5, p. e17018, 2019. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/C7WskYvWk7VMrYV7Vb9vmNN/?lang=en#>

SILVA, A. N., OLIVEIRA, A. C., LIRA, J. A. C., SILVA, A. R. V., e NOGUEIRA, L. T. (2023). Educational technologies for accident prevention due to falls in childhood: a scoping review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 76(Suppl 4), e20220807.

SANTOS, R. R. DOS . et al.. Prevention of domestic accidents in childhood: knowledge of caregivers at a health care facility. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 2, p. e20210006, 2022.

SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Segurança da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) Organizadores: Renata D. Waksman, Regina M. C. Gikas e Danilo Blank. *Manole*, 2014, 516 pgs.

SBP. Sociedade Brasileira de Pediatria. *Acidentes por submersão (afogamento)*. 2014.

SBP.Sociedade Brasileira de Pediatria. (2020). *Manual de Orientação Os acidentes são evitáveis e na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa!* Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22337c-ManOrient_-_Os_Acidentes_Sao_Evitaveis__1_.pdf